

territorio foi theatro nos últimos quartéis do sec. I a. C.¹. O número das moedas é porem escasso de mais para d'ellas se tirarem conclusões afoutas.

II

Tambem proveniente de Torres-Novas, mas de cuja origem nada sei, vi na loja de um antiquario de Lisboa os seguintes denarios da Republica, de que tomei rapida nota:

1) de *Cn(aeus) Cornelius Basius*, anno de 99 a. C. (cfr. Babelon, I, 396);

2) de *C(aius) Vibius Pansa*, anno de 90 a. C. (cfr. Babelon, I, 538).

3) de *L(ucius) Calpurnius Piso Frugi*, anno de 89 a. C. (cfr. Babelon, I, 289);

4) de *Q(uintus) Antonius Balbus*, anno de 82 a. C. (cfr. Babelon, I, 158);

Esta collecção não se relaciona porém com a antecedente, embora as emissões sejam em parte contemporaneas ou quasi (99-82 a. C.).

III

Em tempos suppus que era raro apparecerem em Portugal, em escavações ou ruinas, moedas da Republica romana. Hoje não penso assim, pois sei de bastantes achados d'ellas, pelo menos de prata (*denarii*); moedas de cobre é que tenho encontrado poucas.

J. L. DE V.

O crasto de Areosa

Num morro proximo ao apeadeiro de Areosa, e a cavalleiro da quinta da Boa Viagem (Alto-Minho), existe um pequeno *crasto*, circundado de triple muralha com suas entradas e calçadas de acesso, que coleiam o outeiro.

Dentro do recinto fortificado tem apparecido objectos de cobre, como contas e fibulas, grandes telhas rectangulares de rebordo, *tegulas*, com diversas marcas, uma das quaes com letras MERA, que foi por nós offerecida para o Museu Ethnographico, e a ella se refere o *Arch. Port.*, no vol. VIII, p. 17, nota 1; um tijolo com impressões de pata de gato, e outros com signaes particulares.

Este crasto dista apenas um kilometro do de Santa Luzia, e fica a igual distancia do mar; não admira portanto que os seus habitantes

¹ Vid. *Religiões da Lusitania*, III, 137-153.

se entregassem tambem á pesca, pois alli se encontraram um anzol e varios pandulhos ou pequenos seixos furados e chatos proprios para as redes.

Estas ruinas foram visitadas em Agosto de 1880 pelo douto Martins Sarmiento, a pedido de João Coelho de Castro Villasbôas, e em nossa companhia as examinou com todo o vagar, achando-as dignas de exploração pelas circumstancias de ser este crasto um dos melhor conservados do país, e pela sua limitada área, oval, cujo eixo maior mede 150 metros e o menor 80, no recinto exterior.

O nosso amigo João Coelho, dono da quinta limitrophe, guarda muitos restos de ceramica ornamentada, rodelinhas e contas de barro, pequenas mós de pedra, e um cubo de granito com uma cruz da seguinte fórmula , gravada profundamente numa das faces.

É pois o crasto digno de investigações archeologicas por não ser ainda revolido, e com pouco dispendio poder ser posto a descoberto todo por completo; alem de que é de facil accesso, no meio da linda e populosa freguesia de Areosa, a 3 kilometros ao norte de Vianna.

Rodeia esta elevação pelo nascente o ribeiro do Pêgo, que alli faz mover uma duzia de moinhos que, uns sobre os outros, se escallonam pela encosta acima. É um pittoresco panorama.

Dezembro, 1908.

L. DE FIGUEIREDO DA GUERRA.

Os pergaminhos da Camara de Ponte de Lima

(Continuação. Vid. *O Arch. Port.*, XIII, 341)

87.º Que os povos são lançados em grande pobreza por mingoa de serviçaes, e isto porque quem precisa por exemplo de dez serviçaes lhes paga jornaes muito avultados, e o que precisa de trezentos não querem servi-lo por menor preço do que recebiam do primeiro que só carecia de dez. Que el-rei ponha o preço a taes serviçaes, conforme o tempo e o logar.

Diz el-rei que lhe praz que onde entenderem que é preciso contratar homens, o possam fazer de modo que seja bem para elles e para os serviçaes, não lhes tolhendo porém que vão ganhar de comer a outros logares onde sentirem que lhes é proveito. E isto se não entende com a cidade de Lisboa.

88.º Queixam-se tambem das grandes soldadas que alguns dão aos moços de servir. Assim, um almocreve que precisa de um mancebo para seis bestas dá-lhe 200 réis por mês e um escudeiro que não tem